

Radiação de microonda prejudica leite materno

Um estudo da Universidade de Stanford condenou um hábito comum entre as mães norte-americanas: elas estocam leite materno na geladeira e depois esquentam no forno de microondas. A pesquisa mostrou que a radiação de microondas anula as proteínas do leite que ajudam a criança a se proteger das infecções. Em artigo para a revista *Pediatrics* os cientistas advertem que o leite humano tem suas propriedades alteradas pelas microondas.

O leite materno contém anticorpos e uma proteína chamada lisozima que inibem o crescimento das bactérias. As crianças alimentadas com o leite da mãe sofrem

de um número menor de doenças, não sendo muito atingidas pela diarréia durante a infância. Em seu estudo os pesquisadores de Stanford compararam o crescimento da bactéria *Escherichia coli* em várias amostras de leite, aquecidas de modo diferente.

Nas amostras colocadas no forno de microondas a bactéria teve seu desenvolvimento alterado. É possível que a radiação tenha danificado os anticorpos e a lisozima. Os fornos desse tipo usam ondas eletromagnéticas para agitar as moléculas dos alimentos. A agitação se traduz em calor, cozinhando ou assando o material colocado no forno.